

A EVOLUÇÃO DO CARÁTER DA PERSONAGEM TIETA NA OBRA *TIETA DO AGRESTE*, DE JORGE AMADO

Elis Regina Corrêa; Marilda Aparecida da Silva

Discentes do Curso de Letras da Faculdade de Educação, Comunicação e Turismo da Universidade de Marília – UNIMAR, em Marília/SP – Brasil.

Aroldo José Abreu Pinto

Doutor em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP. Professor da Universidade de Marília – UNIMAR, em Marília/SP – Brasil. Professor e editor da Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG, em Garça/SP - Brasil. Professor do curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” da Associação Cultural e Educacional de Itapeva – ACITA, em Itapeva/SP - Brasil. e-mail: aroldoabreu@uol.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo precípuo, observar a evolução do caráter do personagem Tieta, na obra *Tieta do Agreste*, de Jorge Amado. Partimos do pressuposto que a descrição objetiva e subjetiva do personagem, no desenrolar da narrativa, desde a sua adolescência até os seus 44 anos de idade - ela fala a própria idade no romance - representa uma vivência fortalecida pelas dificuldades enfrentadas no decorrer da sua existência e que é trabalhada de maneira singular pelo autor.

Palavras-chave: Tieta; personagem; Jorge Amado; descrição.

ABSTRACT

This work has as the chief objective, to observe the evolution of the nature of Tieta's character, in the novel *Tieta do Agreste*, by Jorge Amado. We start from the premise that the objective and subjective description of the character, during the development of the fiction, since Tieta's youth until her 44 years old - she talks about her age in the novel - represent an existence strengthened by the difficulties that she found in the course of her life, and it is described in a singular way by the writer.

Key-words: Tieta; character; Jorge Amado; description.

1. Introdução

Neste trabalho analisaremos como o autor Jorge Amado nos apresenta a personagem Tieta, no livro *Tieta do Agreste*, obra editada

pela Editora Record no ano de 1977. O autor tinha iniciado o romance naquele ano durante a sua permanência na praia de Buraquinho, localidade situada próxima à capital baiana e o concluiu durante uma sua viagem a Londres. A primeira edição da obra foi de 120.000 exemplares. Atualmente já foram lançadas mais outras 22 edições. Este romance foi publicado também em Portugal e traduzido para os seguintes idiomas: alemão, eslovaco, espanhol, francês, grego, hebraico, inglês, italiano e tcheco. No cinema, Tieta foi interpretada por Sônia Braga e na televisão, por Betty Faria.

No romance em folhetins, evidenciamos as características da personagem, que mesmo apresentada em modo fragmentário e incompleto, nos dá a impressão de um conhecimento amplo desta mulher. O autor escolhendo traços, situações, dados, frases e gestos deste ente imaginário nos cria um ser perfeitamente plausível dentro da realidade baiana. É importante evidenciar que na obra o escritor não caracteriza de modo exaustivo a personagem Tieta, mas nos fornece elementos essenciais que serve para nos dar uma idéia viva da mesma, e durante a leitura do romance é possível através da combinação e da evocação destes elementos, nos mais variados contextos e situações, ter-se uma idéia muito convincente do personagem como mulher "real".

1.1. O Romance - Resumo

Já na apresentação encontramos a pastora menina Tieta, que inicia a sua atividade sexual na praia de Mangue Seco. Ela, consciente que o seu momento chegou não sabe como deve se comportar, mas põe em prática aquilo que aprendeu com as cabras e o bode Inácio. Uma vez iniciada a sua atividade sexual, se concede a vários homens até que este seu modo de ser libertino é descoberto pela sua irmã Perpétua, que a denuncia ao próprio pai Zé Esteves. Tieta depois de uma sonora surra de cajado escapa da cidade. Vinte e seis anos depois ela volta viúva, rica, bela e elegante. Se depara com a mesma cidade, onde tudo é feito em base as aparências e o regime patriarcal é imperante. Seu pai, agora velho, continua com seu forte caráter dominando a família. Sua irmã ora viúva, com dois filhos, recebe Tieta na própria casa, somente por interesse; espera que a irmã adote um dos seus filhos para que a fortuna desta fique em

família. Tieta, de costumes refinados, vira o centro da atenção de toda a cidade de Sant'Ana do Agreste. Possuidora de um grande apetite na mesa como na cama, se deixa seduzir pelos pratos da cozinha local e seduz o próprio sobrinho Ricardo, seminarista. Tudo parece andar bem até que a sua verdadeira profissão é revelada, ou seja, que ela não é rica viúva de um comendador, mas sim proprietária de um exclusivo bordel na capital paulista. Exotada da cidade pela irmã e pela classe mais respeitada da cidade, Tieta volta para São Paulo.

A obra não trata só da história de Tieta, mas nos mostra também uma recriação da pequena cidade de Sant'Ana do Agreste, na região do Mangue Seco, no litoral baiano, num momento decisivo da sua história; momento em que a sua tranquilidade e a beleza das suas praias e de toda região vem colocada em perigo com a possível instalação no local de uma empresa multinacional que produz titânio. Com a preparação para a chegada Brastânio, a cidade ganha vida e se transforma, ali se movem vários personagens, alguns à favor outros contra a instalação da empresa e neste ambiente Jorge Amado dá uma clara visão de como funciona a política no Brasil.

2. A Análise do Caráter da Personagem Tieta

“Geralmente, da leitura de um romance fica a impressão duma série de fatos, organizados em enredo e de personagens que vivem estes fatos” (CANDIDO, 2002, p. 53). O autor Jorge Amado dá início ao seu romance com um fato, que é um fragmento da vida de Tieta, mas que já nos mostra uma característica da personagem, ela ainda adolescente que está para iniciar a sua vida sexual. Até então da menina nada sabemos, o que podemos constatar é que ela age como as cabras que pastoreia, como no trecho: “A menina deixa que o homem chegue bem perto - só então dispara areia acima e do alto novamente canta o exigente e assustado chamado das cabras”. Esta é a primeira das tantas vezes em que ela se identifica com uma cabra.

No primeiro episódio do livro encontramos outros fragmentos sobre a personagem Tieta, desta vez através das irmãs Perpétua e

Elisa. Sabemos ora que, ainda adolescente, fora enxotada da cidade de Sant'Ana do Agreste pelo pai. No mesmo episódio o narrador distribui outras informações sempre fragmentárias sobre a personagem em questão, diz que era "atrevida desde menina", "a saltar, adolescente, a janela noturna para encontrar-se com homens...".

No segundo episódio encontramos Tieta, em pessoa, que narra parte da sua história a Leonora, fornecendo-nos outros dados e informações sobre o próprio caráter. Diz que iniciara a postrear cabras aos dez ou onze anos e que logo depois começara a interessar-se pelo ato sexual do bode Inácio com as cabritas, afirmando em seguida: "_ Fui cabra viciada, não havia homem que me desse abasto". De volta a cidade revendo o pai e o cajado com o qual levava a surra, mal consegue conter o riso. Ao longo do mesmo episódio reafirma: "_ Continuo cabeçuda como uma cabra velha. Quando quero uma coisa não vejo nada em minha frente". Tieta é alegre, forte de caráter, afanada de sexo e das especiarias da sua terra natal. Em outro fragmento Tieta afirma: "_ Fui gulosa, gulosa de homens, quanto mais melhor... Eu era cabra com vários bodes...", mas nos informa também que "_ Não posso ver ninguém necessitado, passando fome, ... Sei o que é precisão, dói em minha carne".

Nos mais variados contextos e situações, através dos gestos e evocações vamos tendo uma idéia muito clara e convincente da personagem. O narrador nos informa que Tieta "Tinha, porém o horror de ser explorada, sabia o valor do dinheiro. Generosa, mas não esbanjadora" e ainda nos diz "...no contacto com o rebanho indócil, fizera-se forte e decidida, aprendera a desejar com intensidade e a lutar para conseguir". Amoral, Tieta não tem escrúpulo algum em seduzir o próprio sobrinho Ricardo, o narrador nos informa: "Que importam idade, parentesco, batina de seminarista... Hoje cabra de ubre farto, cansada do bode Inácio, defloradora de cabritos".

O autor em muitas situações reafirma a característica principal de Tieta, mulher sempre pronta ao prazer do sexo, e ao sorriso, mas também disponível a ajudar os outros como também no terceiro episódio, onde salva uma velhinha de um incêndio, pondo em risco a própria vida em tal ação.

É mulher de caráter forte e prático, fria e brusca quando necessário. Esse aspecto do seu caráter é possível constatar em várias partes da obra, entre elas no quarto episódio quando: “Tieta a interrompe, brusca: _ Tu quer ir para São Paulo. Fazer lá o que, me diga? Botar chifre em teu marido? Ser puta?” e também no quinto episódio quando com o cajado (que era do pai), nas mãos é uma das chefes na expulsão da equipe de técnicos da Brastânio do Mangue Seco e ainda quando no epílogo do livro, Tieta tendo descoberto que o próprio sobrinho a traíra com outra mulher, seminua afronta Ricardo e a Perpétua: “...desprezando qualquer espécie de cautela, a tia o persegue até a porta da rua: o bordão ronca nas costas do sobrinho”.

3. Conclusão

No romance, Jorge Amado nos mostra por meio das ações, gestos comportamentais fragmentos de conversa e seqüência de atos uma personagem de caráter. Durante a leitura da obra podemos observar que este se concentra mais sobre os fatos e ações e nos mostra Tieta forte e indomável desde o início da narrativa. Durante os vários momentos que a encontramos em ação é evidente a sua exuberância e o seu gosto de viver. Para ela não existe pecado, tudo é feito em função de obter um certo prazer físico.

As dificuldades por ela enfrentadas, quando pastora de cabras, a prepararam psicologicamente e em modo incontestável, para enfrentar as muitas situações difíceis que encontrou nos anos seguintes. É uma mulher de personalidade forte, quase masculina no modo de pensar e agir, mas extremamente feminina no seu modo amplo de ser mulher. Podemos dizer que Tieta permanece inalterada no espírito desde o início até o final da obra. Isso porque, ao longo da narrativa, temos aos poucos, uma série de informações, não exaustivas, que nos dá a impressão de conhecer um ser verdadeiro, com um caráter forte, vivido, amável, sem religião, frio nos momentos necessários, mas sempre pronta ao sorriso e ao sexo.

4. Bibliografia

- AMADO, J. *Tieta do Agreste*. Rio de Janeiro: Record, 1977.
- CANDIDO, C. *A Personagem de Ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- GOLDSTEIN, I.S. *O Brasil Best Seller de Jorge Amado*. Senac, 2003.
- HERNANDEZ, F. *A Organização Currículo por Projeto de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.